

XVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE
PALEONTOLOGIA

Crato, URCA
1 a 7 de agosto de 1999

BOLETIM DE RESUMOS

a paleontologia e o futuro da vida

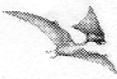


Conchostráceos da formação Maceió, Cretáceo Inferior da bacia de Alagoas, Nordeste do Brasil *

A conchostracofauna do Cretáceo Inferior das bacias do Nordeste brasileiro reúne doze espécies endêmicas, distribuídas em quatro famílias. No Aptiano-Albiano, o número de espécies se reduz a seis, pertencentes a duas famílias. A Cyzicidae, à qual se relacionam os conchostráceos aqui estudados, é uma dessas famílias albo-aptianas.

Os cizicídeos em questão provêm de um afloramento da formação Maceió (Aptiano-Albiano, Cretáceo Inferior) situado na Praia de Japaratinga, Estado de Alagoas. Constituem uma fauna monoespecífica de *Cyzicus pricei* Cardoso, 1966, espécie freqüente em algumas das bacias rift do Cretáceo Inferior do Nordeste brasileiro. O material fóssil ocorre como valvas quitinosas articuladas ou não-articuladas, de coloração marrom, sem fragmentação, o que sugere soterramento

Mitsuru ARAI¹
Ismar de Souza
CARVALHO²



local, sem transporte significativo. Estas valvas, preservadas tridimensionalmente, apresentam nitidamente linhas de crescimento e ornamentação microalveolar.

Não foram encontrados outros fósseis associados a *Cyzicus pricei* nos mesmos estratos. O contexto paleoecológico desta ocorrência é provavelmente similar ao de conchostráceos recentes: lagos temporários alcalinos. Entretanto, não se deve descartar a possibilidade de terem habitado também as margens de lagos rift com um balanço hídrico negativo, durante condições climáticas quentes e secas.

Algumas espécies do Cretáceo Inferior da África, tais como *Cyzicus kasaiensis* (Marlière, 1950) da bacia do Congo, apresentam similaridade morfológica com *Cyzicus pricei*. Provavelmente estas espécies compunham uma fauna única no contexto da paleobiota gondvânica.

1. Cenpes-Petrobrás, Quadra 07, Prédio 20
Cidade Universitária, Ilha do Fundão.
21949-900 Rio de Janeiro, RJ, Brasil
arai@cenpes.petrobras.com.br
2. Dept* de Geologia, Instituto de
Geociências, Universidade Federal do
Rio de Janeiro
Cidade Universitária, Ilha do Fundão.
21949-900 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
posgeo@igeo.ufrj.br

*Contribuição ao Projeto IGCP 381 South
Atlantic Mesozoic Correlations.
O apoio financeiro foi fornecido pela
Fundação Universitária José Bonifácio
UFRJ, FAPERJ e CNPq.